



## O TRABALHO DOCENTE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AS) PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: O ENTRE LUGAR DO IFMG NAS ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA.

Lucas Tadeu da Silva Resende<sup>1</sup>; Rodrigo de Oliveira Gomes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Lucas Tadeu da Silva Resende, Bolsista (PIBIC - IFMG), Letras, IFMG Campus Congonhas, Congonhas - MG; [lucas.resende12@hotmail.com](mailto:lucas.resende12@hotmail.com).

<sup>2</sup>Orientador: Rodrigo de Oliveira Gomes, Pesquisador do IFMG, Campus Congonhas; [rodrigo.gomes@ifmg.edu.br](mailto:rodrigo.gomes@ifmg.edu.br).

### RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar e compreender como o Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) Campus Congonhas atua na formação continuada dos (as) professores (as) na lógica do entre lugar que ocupa. Faz-se necessário recordar que o instituto está estacionado nesse lugar de formação do ensino básico com o Ensino Médio ao ensino superior com as licenciaturas e bacharelados. Além disso, buscará desenvolver um ecossistema educacional que fomente ações para a formação continuada de professores (as). Na metodologia serão combinadas as pesquisas: bibliográfica, documental e de campo em uma abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica será norteadas pelas teorias sobre: trabalho docente, formação de professores (as) e políticas educacionais. A pesquisa documental será realizada com base em fontes escritas. Na pesquisa de campo, os instrumentos para a coleta de dados serão: questionário com escala Likert e a entrevista semiestruturada em grupo focal. Para o tratamento dos dados será utilizada a técnica de análise de conteúdo temática. Os dados serão triangulados na expectativa por construir unidades de registro que possibilitarão as interpretações das categorias particulares do estudo. Assim, os dados poderão gerar processos de análise-reflexão-análise construindo interpretações críticas, ou seja, é a partir do enfrentamento dialógico da realidade que poderão surgir novas perspectivas de pensar a educação, os indivíduos, as instituições e suas práticas, na expectativa de avanços para a melhoria do trabalho docente e para a diminuição gradual das desigualdades sociais. Espera-se que ao propor tal experiência investigativa, a partir da coleta e análise de dados, o IFMG Campus Congonhas ofereça um ecossistema educacional que transforme os processos de formação continuada de professores (as) em processos mais atraentes e contextualizados com a realidade da população local. Além disso, espera-se que as instalações do ecossistema educacional se consolidem como um legado e possibilidade para que outros (as) pesquisadores (as) possam desenvolver seus projetos educacionais.

**Palavras Chave:** Trabalho Docente; Formação de Professores; Educação Básica.

### INTRODUÇÃO:

O IFMG foi criado pela Lei nº 11.892 de 2008. Possuindo uma organização escolar especializada na oferta de EPT nas diferentes modalidades de ensino em cursos integrados e concomitantes ao Ensino Médio, cursos técnicos subsequentes, bem como cursos superiores (licenciaturas, bacharelados e tecnólogos). O IFMG Campus Congonhas oferta cursos técnicos e superiores.



A cidade de Congonhas é conhecida como “A cidade dos profetas”, está localizada a 78 km de Belo Horizonte/MG, e situa-se na microrregião de Conselheiro Lafaiete/MG. Congonhas é patrimônio histórico da humanidade tombada pela UNESCO. Seu potencial turístico revela a vastidão do barroco mineiro e remonta inúmeras possibilidades para pesquisas no âmbito cultural, histórico, pedagógico, literário e artístico.

O IFMG Campus Congonhas está estacionado no entre lugar da formação, uma vez que possui cursos de formação de professores (as), ao mesmo tempo em que oferta cursos na educação básica, nos quais esses (as) professores (as) poderão atuar. A partir deste panorama em que medida o entre lugar tem obtido êxito, criado estratégias e dado potencialidades para a formação continuada dos (as) professores (as) dessa comunidade? E ao trazer essa indagação e refletir sobre hipóteses possíveis é imprescindível coletar dados que comprovem ou descartem as suspeitas e criem ferramentas pedagógicas coerentes para com o universo investigado.

#### **METODOLOGIA:**

O referencial teórico e a revisão de literatura estão sendo norteados a partir de autores (as) e publicações como: Freire (2005), Freire (2018), Gatti (2020), Gatti (2021), Nóvoa (2009), Nóvoa (2017), Nóvoa (2019), Perrenoud (1993), Perrenoud (2001), Tardif (2001), Tardif (2014), entre outros que possibilitem trilhar reflexões para com a análise documental e a pesquisa de campo. Serão combinadas as pesquisas: bibliográfica, documental e de campo em uma abordagem qualitativa.

A pesquisa bibliográfica está norteadada pelas teorias sobre: trabalho docente, formação de professores (as) e políticas educacionais. A pesquisa documental está sendo realizada com base em fontes escritas, com os seguintes documentos: 1) a lei nº 3.407, de 23 de junho de 2014 que dispõe sobre o sistema educacional do município de Congonhas/MG e o novo plano de cargos e carreiras do magistério; 2) Regimento do Conselho Municipal de Educação da cidade de Congonhas/MG; 3) Atas do Conselho Municipal de Educação da cidade de Congonhas/MG do quadriênio 2021/2024.

Na pesquisa de campo, os instrumentos para a coleta de dados serão: questionário com escala Likert e a entrevista semiestruturada em grupo focal. Para o tratamento dos dados será utilizada a técnica



de análise de conteúdo temática. Os dados serão triangulados na expectativa por construir unidades de registro que possibilitarão as interpretações das categorias particulares do estudo.

O objetivo das técnicas de Análise de Conteúdo propostas por Laurence Bardin (2016) é realizar uma análise sistemática e objetiva do conteúdo de um conjunto de dados, buscando compreender o seu significado e identificar padrões ou tendências presentes nos dados, um processo de decodificação, tratamento dos resultados e interpretação.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Após análise exploratória dos documentos o primeiro ponto importante é a não disponibilidade das atas digitalmente no site da prefeitura. Nas atas analisadas os aspectos referentes à formação continuada não foram localizados. Na lei nº 3.407, de 23 de junho de 2014 que dispõe sobre o sistema educacional do município de Congonhas/MG e o novo plano de cargos e carreiras do magistério a formação continuada é uma das prerrogativas do poder executivo.

Outro ponto que chama a atenção é a não citação e/ ou representatividade do IFMG nas atas, nem no Conselho de Educação, uma vez que a instituição tem um papel de destaque no cenário da educação do município. Outro destaque é que por mais que a palavra formação apareça, em alguns pontos notamos que se trata da formação profissional (diploma) do indivíduo do que algo mais abrangente, progressivo (formação continuada) e que abrace a comunidade.

Considerando os regimentos legais vigentes, nessa primeira análise, a partir dos documentos citados, compreendemos que há um movimento tímido sobre a formação continuada dos professores (nas atas até aqui analisadas, não há nada que faça cumprir essa premissa legal). É válido ressaltar que a pesquisa encontra-se em andamento e que outros dados serão acrescidos posteriormente, mediante a coleta e análise de novos dados, oriundos de outros documentos.

Espera-se que ao final do projeto o IFMG Campus Congonhas ofereça um ecossistema educacional que transforme os processos de formação continuada de professores (as) em processos mais atraentes e contextualizados com a realidade da população local. Pretende-se fortalecer a parceria com a prefeitura municipal de Congonhas/MG, principalmente com a Secretaria Municipal de



Educação, para que os (as) servidores (as) possam desenvolver ações de formação continuada dentro do IFMG Campus Congonhas.

### **CONCLUSÕES:**

Mediante as situações apresentadas, é preciso encarar a docência como um campo de disputas que pode obter conquistas e/ou viver rupturas a partir dos modelos educacionais em voga. Pode promover condições mais favoráveis ao trabalho e ações para as mudanças necessárias na busca por uma educação de qualidade, ou pode conduzir processos de esvaziamento reflexivo/crítico que engessam mentalidades e condicionam subjetividades. Por isso, acredito que as políticas públicas de formação de professores (as) devem ser amplamente defendidas pelos (as) docentes, instituições educacionais e poder público como um direito. Espera-se que professores (as) analisem, compreendam e intervenham consciente e criticamente em sua realidade, em sua profissão e em sua formação, visando à transformação social.

Com isso, ao propor tal experiência investigativa, não há como falar de trabalho docente, sem antes saber como se processam os conhecimentos integrados nas propostas de formação continuada. Cada especificidade de gestão da informação que é localizada em nosso tempo/espaço social necessita consolidar processos de análise-reflexão análise construindo interpretações críticas, a partir do enfrentamento dialógico da realidade. Neste sentido, outras perspectivas de pensar a Educação Básica, seus agentes, as instituições e suas práticas podem contribuir para qualificar as políticas de formação continuada de professores (as), os pressupostos e necessidades do trabalho docente e as relações dentro e fora das escolas (entre a formação e atuação profissional).

### **REFERÊNCIAS:**

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009.

CONGONHAS, LEI Nº 3.407, DE 23 DE JUNHO DE 2014. Dispõe sobre o Sistema Educacional do Município de Congonhas e o novo Plano de Cargos e Carreiras do Magistério. Acesso em: [https://sapl.congonhas.mg.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2014/6909/lei\\_3407.pdf](https://sapl.congonhas.mg.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2014/6909/lei_3407.pdf).

CONGONHAS, a Lei Municipal nº. 2.802, de 13 de agosto de 2008. Regimento do Conselho Municipal de Educação - COMEC. Disponível em: <https://www.congonhas.mg.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/Regimento-do-Conselho-Municipal-de-Educacao-COMEC.pdf>. Acesso em jun. 2024.



- FREIRE, Paulo. Conscientização, teoria e prática da libertação São Paulo: Centauro, 2005.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 24<sup>o</sup> ed. São Paulo / Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.
- GATTI, Bernardete Angelina. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. Educar em Revista, Curitiba, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013.
- GATTI, Bernardete Angelina. Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais. Estudos em Avaliação Educacional, v. 25, n. 57, p. 24-54, 2014. <<https://doi.org/10.18222/ae255720142823>>. Acesso em: 26 jan. 2024. » <https://doi.org/10.18222/ae255720142823>.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de vigência 2019-2023. Disponível em < <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/conselho-superior-aprova-novo-plano-de-desenvolvimento-institucional>>. Acesso em: 28 jun. 2024.
- NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.
- NÓVOA, António. Firmar a posição como professor. Afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. Disponível em: Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf> Acesso em: 26 jun. 2024. » <http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf>
- NÓVOA, António. Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. Currículo sem Fronteiras, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss1articles/novoa.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2024.
- PERRENOUD, Philippe. Prática pedagógica, profissão docente e formação Lisboa: Publicações Don Quixote, 1993.
- PERRENOUD, Philippe et al Fecundas incertezas ou como formar professores antes de ter todas as respostas. In: PERRENOUD, P. et al (Orgs.) Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 211-223.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional Petrópolis: Vozes, 2014.
- TARDIF, Maurice; GAUTHIER, Clermont. O professor como ator racional: Que racionalidade, que saber, que julgamento? In: PASQUAY, L. et al (Orgs.). Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.